



PRESS RELEASE

No: 42

Demanda de passageiros apresenta melhora pouco significativa em maio

7 de julho de 2021 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) anunciou que a demanda de viagens domésticas e internacionais apresentou pequena melhora em maio de 2021 em comparação com o mês anterior. No entanto, o tráfego se mantém bem abaixo dos níveis pré-pandemia. A recuperação das viagens internacionais continua prejudicada pelas fortes restrições de viagens impostas pelos governos.

Como as comparações entre os resultados mensais de 2021 e 2020 estão distorcidas devido ao impacto extraordinário da COVID-19, a não ser que especificado de outra forma, todas as comparações são relacionadas a maio de 2019, que seguiu um padrão de demanda normal.

- A demanda total de viagens aéreas (medida em passageiro pagante-quilômetro ou RPKs) caiu 62,7% em maio de 2021 em relação a maio de 2019. Esse resultado representa uma melhoria em relação à queda de 65,2% registrada em abril de 2021 versus abril de 2019.
- A demanda por viagens internacionais de maio ficou 85,1% abaixo do índice de maio de 2019, uma pequena melhoria em relação à queda de 87,2% registrada em abril de 2021 versus abril de 2019. Todas as regiões, com exceção da Ásia-Pacífico, contribuíram para esta tímida melhora.
- A demanda doméstica total caiu 23,9% em relação aos níveis antes da crise (maio de 2019), uma pequena melhoria em relação a abril de 2021, quando o tráfego doméstico

teve queda de 25,5% versus abril de 2019. A China e a Rússia continuam com aumento de tráfego em comparação aos níveis pré-COVID-19, enquanto a Índia e o Japão apresentaram queda significativa em meio a novas variantes e surtos de COVID-19.

“Começamos a ver resultados positivos com a abertura de alguns mercados internacionais para viajantes vacinados. A temporada de viagens de verão no hemisfério norte já começou. Mas é decepcionante ver que vários governos não agem de forma mais rápida no uso de dados para adotar estratégias de abertura de fronteira que ajudariam a retomar os empregos no turismo e reunir famílias”, disse Willie Walsh, diretor geral da IATA.

Air passenger market detail - May 2021

	World share ¹	May 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	-62.7%	-53.7%	-15.9%	65.8%
Africa	1.9%	-69.4%	-60.9%	-14.8%	53.0%
Asia Pacific	38.6%	-59.5%	-52.0%	-12.6%	67.8%
Europe	23.7%	-77.9%	-68.8%	-24.4%	59.3%
Latin America	5.7%	-57.4%	-53.8%	-6.5%	76.8%
Middle East	7.4%	-79.6%	-61.6%	-34.1%	38.9%
North America	22.7%	-44.0%	-33.8%	-13.3%	72.8%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

As companhias aéreas da Europa apresentaram queda de 84,7% no tráfego internacional de maio de 2021 em relação a maio de 2019, melhor que a queda de 87,7% em abril versus abril de 2019. A capacidade caiu 75,7% e a taxa de ocupação caiu 31,3 pontos percentuais, atingindo 52,9%.

As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico relataram queda de 94,3% no tráfego internacional de maio de 2021 em relação a maio de 2019, um pouco pior do que a

queda de 94,2% registrada em abril de 2021 em relação a abril de 2019. A região apresentou as maiores quedas de tráfego pelo décimo mês consecutivo. A capacidade caiu 86,4% e a taxa de ocupação caiu 45,5 pontos percentuais, atingindo 33,2%, a menor entre as regiões.

As companhias aéreas do Oriente Médio apresentaram queda de 81,3% na demanda de maio versus maio de 2019, um pouco melhor que a queda de 82,9% registrada em abril versus abril de 2019. A capacidade caiu 63,7% e a taxa de ocupação encolheu 35,3 pontos percentuais, atingindo 37,7%.

As companhias aéreas da América do Norte apresentaram queda de 74,4% na demanda de maio em comparação com o mesmo período de 2019, uma melhoria em relação ao declínio de 77,6% registrado em abril versus abril de 2019. A capacidade diminuiu 58,5% e a taxa de ocupação caiu 32,2 pontos percentuais, atingindo 51,7%.

As companhias aéreas da América Latina apresentaram queda de 75,1% na demanda de maio versus maio de 2019, uma melhoria considerável em relação à queda de 80,9% registrada em abril versus abril de 2019. A capacidade de maio caiu 69,9% e a taxa de ocupação diminuiu 14,6 pontos percentuais, atingindo 69,5%, que foi a maior taxa de ocupação entre as regiões pelo oitavo mês consecutivo.

As companhias aéreas da África apresentaram queda de 71,4% no tráfego de maio de 2021 versus maio de 2019, resultado melhor que a queda de 75,6% registrada em abril de 2021 versus abril de 2019. Em maio, a capacidade diminuiu 61,8% em relação a maio de 2019 e a taxa de ocupação caiu 16,9 pontos percentuais, atingindo 50,2%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

Air passenger market detail - May 2021

	<i>World share</i> ¹	May 2021 (% ch vs the same month in 2019)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	54.3%	-23.9%	-15.7%	-8.1%	75.9%
Dom. Australia	0.7%	-30.6%	-22.8%	-7.7%	68.4%
Domestic Brazil	1.6%	-44.0%	-44.2%	0.4%	82.1%
Dom. China P.R.	19.9%	6.3%	12.7%	-4.7%	79.3%
Domestic India	2.1%	-71.0%	-50.1%	-37.7%	52.3%
Domestic Japan	1.5%	-68.5%	-44.0%	-32.0%	41.1%
Dom. Russian Fed.	3.4%	22.6%	28.2%	-3.5%	76.4%
Domestic US	16.6%	-26.2%	-18.3%	-8.4%	79.1%

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

¹% of industry RPKs in 2020

²Change in load factor vs same month in 2019

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for approximately 46% of global total RPKs and 84% of total domestic RPKs

Note: The total industry and regional growth rates are based on a constant sample of airlines combining reported data and estimates for missing observations. Airline traffic is allocated according to the region in which the carrier is registered; it should not be considered as regional traffic.

O tráfego doméstico da Índia caiu 71,0% em maio de 2021 em relação a maio de 2019 em meio ao surgimento da nova e mais contagiosa variante "Delta" da COVID-19. Em abril, a queda foi de 42% em relação a abril de 2019.

O tráfego doméstico do Brasil apresentou queda de 44% em maio, uma melhoria em relação à queda de 60,9% registrada em abril versus abril de 2019, devido ao relaxamento das restrições de viagens.

Resumindo

"Mencionando um velho ditado, quando você pensa que a única coisa que você tem é um martelo, todo problema parece um prego. Muitos governos continuam agindo como se a única ferramenta contra a COVID-19 fosse o fechamento de sua fronteira ou a quarentena ao chegar ao país. Pesquisas realizadas pelas principais organizações de saúde do mundo confirmam que os viajantes vacinados representam risco muito baixo para a população local; além disso, os dados mostram que o teste antes do embarque elimina em grande parte o risco de importação da COVID-19 por parte de viajantes não vacinadosⁱⁱ.

“Já passou da hora de os governos começarem a responder a essas informações com estratégias baseadas em dados para gerenciar os riscos. Isso minimizará a chance de importar a COVID-19, enquanto permite a reabertura do mundo para viagens e todas as oportunidades que elas trazem para reconectar entes queridos, concretizar oportunidades de negócios, explorar o mundo ou tirar as férias merecidas”, disse Walsh.

[Atualizações das viagens aéreas pós-COVID-19: Otimismo com precaução](#) (apresentação em pdf.)

[Veja a análise completa dos mercados de transporte aéreo de passageiros de maio de 2021](#), (incluindo as comparações 2020 x 2021).

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications
Tel.: +41 22 770 2967
E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A IATA (International Air Transport Association) representa cerca de 290 companhias aéreas, que compõem 82% do tráfego aéreo global.
- Siga-nos no Twitter: <https://twitter.com/iata> para verificar anúncios, posicionamentos e outras informações úteis sobre o setor.
- Os dados estatísticos foram compilados pela IATA Economics com base nos relatórios entregues pelas companhias aéreas e complementadas por estimativas, incluindo o uso de dados do FlightRadar24, fornecido sob licença.
- Todos os números são preliminares e representam os relatórios totais no momento da publicação, além de estimativas de dados indisponíveis. Os números históricos estão sujeitos à revisão.
- As medições de RPKs domésticas representam cerca de 54,3% do mercado total.
- Significados dos termos de medição:
 - RPK: medições de passageiro pagante-quilômetro, que mede o tráfego de passageiros real.
 - ASK: assentos disponíveis por quilômetro, que mede a capacidade de passageiros disponível.
 - PLF: taxa de ocupação de passageiros, que é uma porcentagem do valor de ASK utilizado.

- Os dados estatísticos da IATA se referem ao tráfego aéreo doméstico e internacional das companhias aéreas associadas e não associadas à IATA.
- Em 2020, as participações no mercado de transporte aéreo de passageiros por região das companhias aéreas em termos de RPK eram: Ásia-Pacífico 38,6%, Europa 23,7%, América do Norte 22,7%, Oriente Médio 7,4%, América Latina 5,7% e África 1,9%.

ⁱ Incluindo Centers for Disease Control and Prevention dos Estados Unidos, European Centre for Disease e o Robert Koch Institute.

ⁱⁱ De acordo com dados do Reino Unido, cerca de 98% dos passageiros que chegam detidos por ordem de quarentena universal saíram do confinamento sem sinais da doença.